



Plano de Atividades e Orçamento - 2026



**CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO
CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO**

A Direção – dezembro de 2025
Aprovado em Assembleia Geral em 17-12-2025



Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro Regional de Segurança Social do Porto

Índice

Introdução.....	4
Plano de Atividades – Pelouro da Comunicação, Associados, Cultura e Protocolos	5
Comunicação.....	5
Associados.....	5
Cultura.....	6
Plano de Atividades – Pelouro do Desporto, Lazer e Eventos	7
Desporto.....	7
Lazer e Eventos.....	7
Plano de Atividades – Pelouro de Bares e Refeitórios	9
Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar	11
Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde.....	12
Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global.....	13
Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social.....	14
Administração e Recursos Humanos.....	14
Equipamentos Sociais.....	14
Lar de Monte dos Burgos	15
Centro de Latino Coelho.....	15
Lar de Atães.....	15
Centro Infantil "A Minha Janela"	16
Centro Infantil de São Mamede Infesta	16
Centro da Praia de Árvore.....	16
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos	17
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância	18
Orçamento Previsional – Equipamento Social de Apoio a pessoas com deficiências e incapacidades.....	19
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Serviços Administrativos da Sede.....	20
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Global	21

Introdução

Estimados associados,

O Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro Regional de Segurança Social do Porto, Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, é como sabemos, uma associação de trabalhadores ativos e aposentados da Segurança Social que, convergindo e disciplinando os seus interesses, desenvolvem atividades nos planos cultural, desportivo, recreativo, social e outros, visando o bem-estar social e profissional do setor.

Paralelamente, desenvolve intervenção no âmbito da ação social, com plena abertura à comunidade em que se insere, prestando apoio e serviços a crianças, jovens e idosos, à família, à integração social e comunitária, à proteção na deficiência, velhice e invalidez e na substituição face à diminuição de meios de subsistência.

Apresenta agora a Direção o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, enquanto instrumentos de gestão e enquadramento institucional, delineando estratégias de atuação, programando atividades a desenvolver, afetando os respetivos recursos económicos e financeiros.

Pesem, embora, as dificuldades de projeção do plano de atividades e orçamento atenta, entre outros fatores, a recente decisão da Assembleia Geral última, na qual se preconizou a integração total dos equipamentos sociais em estrutura institucional diversa, pretende-se, contudo, manter em pleno e exponenciar a vida associativa, bem como a gestão dos equipamentos até que se verifique a autonomização acima enunciada. Queremos, pois, um desenvolvimento coeso, inclusivo e sustentável, com o fundamental apoio e colaboração dos associados.

Por último, porque só assim fará sentido, para um associativismo moderno e inclusivo, apelamos à colaboração e participação ativa de todos os associados.

Contamos com todos, como todos podem contar connosco.

Plano de Atividades – Pelouro da Comunicação, Associados, Cultura e Protocolos

Este Pelouro abarca a comunicação, o tratamento de situações relacionadas com os associados, tais como a base de dados dos sócios, as necessidades e pedidos de apoio destes, bem como os respetivos créditos e débitos. Abrange ainda a Cultura, com todas as iniciativas que sejam desenvolvidas nesse âmbito. Inclui por fim os protocolos, concretamente os Protocolos com entidades promotoras da cultura, desporto ou eventos e outros de âmbito comercial ou de cooperação (na esfera restrita das atividades desportivas, culturais e recreativas).

Comunicação

- Adoção de uma comunicação célere, clara e transparente com o associado e com as relações com entidades externas da Associação;
- Reconfiguração dos canais de difusão das atividades e outras notícias entendidas como relevantes (nomeadamente na relação com as redes sociais, sítio do CCD Porto).

Associados

- Promover apoios com despesas com formação e com a saúde, nomeadamente:
 - Participação nas despesas com os livros escolares aos descendentes do associado, até ao limite da escolaridade obrigatória;
 - Participação nas despesas com propinas do próprio associado, na frequência do ensino superior e até ao grau de Licenciatura;
 - Participação de 10% do custo de atividades de carácter cultural (quando inexistir com a Associação protocolo de per si já mais vantajoso);
 - Disponibilização de apoio financeiro a associados em comprovada situação de carência, e outras situações de fragilidade social, conforme regulamento entretanto aprovado;
 - Participação em consultas de ginecologia e urologia e osteopatia.

Cultura

- Dinamização de workshops temáticos, nomeadamente de teatro, culinária, de dança, entre outros que possam, nomeadamente, ser sugeridos pelos associados;
- Celebração de protocolos vantajosos no acesso à diversidade cultural, como ao Teatro, A Casas de Espetáculos, exposições, visitas a museus entre outros;
- Celebração de protocolos que ofereçam condições vantajosas, de forma transversal, na saúde, cultura e serviços;
- Promoção e desenvolvimento dos grupos Coral e de Cavaquinhos;
- Promoção de evento literário evocativo do “Dia da Mulher” – março de 2026;
- Comemoração do aniversário do CCD Porto por ocasião da respetiva criação – maio de 2026;
- Evocação do Dia da Segurança Social – maio de 2026 – com concurso de literário e “Mesa Redonda” – Segurança Social, ontem, hoje e amanhã;
- Evocação dos Santos Populares, nomeadamente o S. João, com a dinamização do concurso de Quadras de S. João – junho 2026.

Plano de Atividades – Pelouro do Desporto, Lazer e Eventos

Este Pelouro alinha-se na prossecução da missão do CCD, no que se refere à promoção de atividades que possam contribuir para o bem-estar dos trabalhadores da Segurança Social do Porto, seus associados e familiares.

Para o efeito, este pelouro gere e disponibiliza diversas atividades desportivas e a promoção de eventos, que concorrem positivamente para relacionamentos saudáveis e estreitos entre os trabalhadores e para a respetiva saúde, física, emocional e mental.

Desporto

Pretende-se, em 2026, dar continuidade e impulso às atividades já implementadas, nomeadamente:

- Yoga
- Danças de Salão
- Voleibol misto
- Futsal misto

Além destas, pretende-se ainda “dar luz” a novas atividades, permanecendo disponíveis para acolher sugestões que possam ser apresentadas pelos nossos associados, para a sua implementação.

Lazer e Eventos

Propomos a manutenção das atividades habitualmente desenvolvidas, alargando o respetivo âmbito e promovendo novas iniciativas, de acordo com as reais possibilidades e de acordo com a respetiva adesão dos nossos associados.

- Dinamização e promoção de melhoria contínua na comunicação nas redes sociais;
- Continuação da promoção da prática das caminhadas;
- Organização conjunta com o Centro Distrital do Jantar de Natal dos funcionários/ associados 2026;

- Promoção da realização da Festa de Natal para os filhos dos associados – vulgo Circo de Natal 2026;
- Distribuição de um brinde de Natal por todos os associados 2026;
- Promover a realização de passeios temáticos, de caráter cultural e gastronómico;
- Promover a participação dos associados nas atividades da ANCCD 2026;
- Promover um passeio de barco até à Régua/com ligação ao Comboio Histórico junho 2026;
- Promover encontros desportivos entre CCDs;

Plano de Atividades – Pelouro de Bares e Refeitórios

O Centro de Cultura e Desporto tem a seu cargo a gestão dos refeitórios e bares, dos edifícios de António Patrício e Miguel Bombarda, tendo como objetivo principal o fornecimento de refeições aos seus associados, sendo este um ponto fulcral do serviço prestado aos associados.

O próximo ano continuará marcado pela forte implementação do teletrabalho que emergiu no período pós-pandemia, reduzindo de forma significativa a frequência dos bares e refeitórios por parte dos nossos associados, o que naturalmente condiciona a capacidade de obtenção de ganhos pelo efeito de escala.

Não obstante, manter-se-á a aposta na diversificação da oferta dos serviços disponíveis, nomeadamente com a oferta de takeaway, cuja procura consistente permite equilibrar o prestação do serviço.

Procurar-se-á ainda, manter um acompanhamento próximo, atenta a conjuntura económica, apesar das tendências inflacionistas dos últimos anos estarem mais controladas, continuamos a assistir a uma consolidada e constante subida do preço dos bens alimentares, o que condiciona de forma muito significativa o desenvolvimento da atividade deste Pelouro de Bares e Refeitórios, considerando que pelo facto de se tratar de um fator externo a nossa capacidade de atuação e resposta é limitada.

Deste modo, mantém-se para esta Direção, uma vital aposta na concretização de ter os refeitórios ao serviço dos associados, procurando desenvolver:

- O reforço da qualidade e variedade da oferta disponível nos Refeitórios para satisfação dos nossos Associados, colegas e utentes;
- Auscultação dos associados, para uma interação conjunta na melhoria do funcionamento e serviço prestado;
- Reforço da oferta Take Away;

- Implementação de manuais de procedimentos, no âmbito da atividade desenvolvida;
- Acompanhamento da requisição e receção dos produtos, visando, por um lado, os mais elevados padrões de qualidade e acautelando uma redução de custos;
- Sensibilizar o Instituto da Segurança Social para a necessidade de remodelação e modernização das cozinhas, com particular incidência para o Refeitório de António Patrício, atento a conseguida melhoria e dignificação do espaço dos Refeitórios em particular no caso de Miguel Bombarda;
- Colocação de meios áudio visuais nos bares e refeitórios;
- Procura de soluções/alternativas para apoio aos colegas do “NIASSA”.

Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar

Rendimentos e Gastos	António Patrício	Miguel Bombarda	Total
Vendas e Serviços Prestados	270 500,00	160 900,00	431 400,00
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00
Subtotal	270 500,00	160 900,00	431 400,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	139 800,00	85 300,00	225 100,00
Fornecimento de Serviços Externos	11 400,00	11 700,00	23 100,00
Gastos com o pessoal	124 800,00	69 000,00	193 800,00
Subtotal	276 000,00	166 000,00	442 000,00
Resultados Operacionais	-5 500,00	-5 100,00	-10 600,00
Resultados Líquidos do Período	-5 500,00	-5 100,00	-10 600,00

Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde

Rendimentos e Gastos	Atividades Associados	Total
Vendas e Serviços Prestados	21 500,00	21 500,00
Subsídios, doações e legados à exploração	110 600,00	110 600,00
Subtotal	132 100,00	132 100,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	52 000,00	52 000,00
Fornecimento de Serviços Externos	49 500,00	49 500,00
Gastos com o pessoal	19 000,00	19 000,00
Subtotal	120 500,00	120 500,00
Resultados Operacionais	11 600,00	11 600,00
Resultados Líquidos do Período	11 600,00	11 600,00

Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
CMVMC	225 100,00	Prestações de Serviço	431 400,00
FSE	23 100,00	Comparticipações Associados	20 100,00
Desporto	22 000,00	Quotizações Associados	28 000,00
Cultura e Educação	16 000,00	Apoios Institucionais	84 000,00
Recreio	40 500,00		
Saude e Apoio Social	15 000,00		
Cotizações	8 000,00		
Pessoal	212 800,00		
Total de Gastos	562 500,00	Total de Rendimentos	563 500,00
		Resultado	1 000,00

Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social

Administração e Recursos Humanos

Manter uma avaliação mensal global e por valência para assim corrigir de imediato desvios ou desconformidades, garantindo-se maior eficácia e eficiência.

Nesta gestão, atentos os custos de funcionamento, volumetria de produtos adquiridos, continuar-se-á a promover:

- A procura da redução dos custos de funcionamento;
- Obtenção de maior economia de escala; na aquisição dos produtos;
- Adaptação e reestruturação do quadro de pessoal face a cada uma das realidades verificadas por equipamento e valência, em especial no atinente às respostas de ERPI face ao elevado nível etário dos trabalhadores afetos.

Equipamentos Sociais

Promover-se-á, como até ao presente momento, o cumprimento de todas as medidas que se mostrem necessários ao desenvolvimento das respostas sociais com a eficácia e eficiência necessárias atenta a segurança e o bem-estar dos utentes que diariamente beneficiam dos nossos serviços.

Procurar-se-á em todas as valências atingir e manter os níveis máximos de capacidade autorizados e consequentemente disponíveis, para assim garantir a sustentabilidade global dos equipamentos.

Operar numa gestão de proximidade, orientada para manifestamente afastar todos os constrangimentos que contrariem a possibilidade de se obter o melhor desenvolvimento ao nível do bem estar físico e psicológico dos utentes.

Manutenção e revisão atempada dos processos relativos às medidas de segurança obrigatórias em todos os equipamentos.

Lar de Monte dos Burgos

No que respeita à ERPI, pretende-se a manutenção e estabilização da ocupação e capacidade admitida.

Pretende-se continuar a adaptação da estrutura a novas valências, conforme já se iniciou com a resposta para as “camas hospitalares”, programa já em curso, verificando-se por esta via, uma aquisição de maior valor em escala, para uma melhor sustentabilidade económica do equipamento.

Continuar-se a reabilitação física do edificado, agora também, por recurso às candidaturas ao PRR em curso, procurando-se acautelar a difícil manutenção da estrutura, face à antiguidade e volumetria da mesma. Obter as melhores vantagens quanto aos consumos água e de energia, para diminuição dos custos extraordinariamente elevados que se verificam. Continuar a melhoria dos móveis e equipamentos para melhor resposta aos utentes. Implementação final de programa de cuidados de saúde para adequado registo de atividades, com melhor acompanhamento e salvaguarda do quotidiano dos nossos utentes.

Manutenção e estabilização da capacidade máxima autorizada, no que respeita ao âmbito do SAD.

Centro de Latino Coelho

Manutenção das valências de Centro de Dia e SAD, procurando-se atingir a respetiva capacidade máxima disponível.

Lar de Atões

Manter a aposta na promoção e desenvolvimento do Serviço de Apoio Domiciliário por forma aumentar o número de utentes servidos, com o objetivo de atingir a capacidade máxima disponível.

Promover no âmbito do PRR a substituição de todas as caixilharias para melhorar as condições de conforto energético.

Centro Infantil "A Minha Janela"

Manter permanente avaliação da resposta para por um lado devolver a plena satisfação dos interesses dos utentes, perspetivando por outro lado, em paralelo a melhor gestão possível para garantir a sustentabilidade do equipamento.

Centro Infantil de São Mamede Infesta

Do mesmo modo, quanto ao equipamento sobredito, pretender-se-á uma continua avaliação da resposta para os mesmos fins. Procurar-se-á permanente adaptação quanto à procura da comunidade envolvente, para assim adequar a sua sustentabilidade e melhorar a resposta. Igualmente no que concerne ao espaço físico, operar-se-á numa reorganização do espaço e obras de manutenção necessárias para uma maior satisfação e conforto dos nossos pequenos utentes.

Centro da Praia de Árvore

Manter e eventualmente alargar a resposta do Lar Residencial, com a reestruturação do espaço afeto à valência, garantindo de igual modo, como no momento atual, padrões de alta qualidade para os cidadãos com deficiência.

Promover e dinamizar o projeto de atividades ocupacionais em conjunto com a comunidade local.

Manter em funcionamento a Estrutura de Acolhimento Temporário, em cooperação com a Segurança Social.

Manter a aposta na promoção e desenvolvimento do Serviço de Apoio Domiciliário, procurando atingir a capacidade máxima disponível.

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos

Descrição	Lar Monte dos Burgos	Lar Atães	Centro de Latino Coelho	Total
Vendas e Serviços prestados	761 600,00	330 100,00	122 400,00	1 214 100,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2 263 300,00	395 700,00	227 400,00	2 886 400,00
Outros Rendimentos e Ganhos	48 700,00	28 300,00	0,00	77 000,00
Subtotal	3 073 600,00	754 100,00	349 800,00	4 177 500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	402 300,00	102 000,00	60 200,00	564 500,00
Fornecimento de Serviços Externos	629 900,00	129 900,00	37 100,00	796 900,00
Gastos com o pessoal	2 011 100,00	560 400,00	207 800,00	2 779 300,00
Subtotal	3 043 300,00	792 300,00	305 100,00	4 140 700,00
Resultados Operacionais	30 300,00	-38 200,00	44 700,00	36 800,00
Outros rendimentos e ganhos				
Outros gastos e perdas				
Resultados Financeiros				
Juros e outros rendimentos				
Gastos e perdas de financiamento				
Resultados Extraordinários				
Resultados Líquidos do Exercício	30 300,00	-38 200,00	44 700,00	36 800,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância

Descrição	CI A Minha Janela	CI S. Mamede	Total
Vendas e Serviços prestados	21 300,00	65 000,00	86 300,00
Subsídios, doações e legados à exploração	452 100,00	672 100,00	1 124 200,00
Outros Rendimentos e Ganhos	3 500,00	6 600,00	10 100,00
Subtotal	476 900,00	743 700,00	1 220 600,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20 900,00	37 000,00	57 900,00
Fornecimento de Serviços Externos	37 100,00	48 800,00	85 900,00
Gastos com o pessoal	406 200,00	645 600,00	1 051 800,00
Subtotal	464 200,00	731 400,00	1 195 600,00
Resultados Operacionais	12 700,00	12 300,00	25 000,00
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultados Financeiros			
Juros e outros rendimentos			
Gastos e perdas de financiamento			
Resultados Extraordinários			
Resultados Líquidos do Exercício	12 700,00	12 300,00	25 000,00

Orçamento Previsional – Equipamento Social de Apoio a pessoas com deficiências e incapacidades

Descrição	Centro da Praia de Árvore	Total
Vendas e Serviços prestados	207 800,00	207 800,00
Subsídios, doações e legados à exploração	745 200,00	745 200,00
Outros Rendimentos e Ganhos	5 700,00	5 700,00
Subtotal	958 700,00	958 700,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	114 100,00	114 100,00
Fornecimento de Serviços Externos	109 400,00	109 400,00
Gastos com o pessoal	729 200,00	729 200,00
Subtotal	952 700,00	952 700,00
Resultados Operacionais	6 000,00	6 000,00
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultados Financeiros		
Juros e outros rendimentos		
Gastos e perdas de financiamento		
Resultados Extraordinários		
Resultados Líquidos do Exercício	6 000,00	6 000,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Serviços Administrativos da Sede

Descrição	Serviços Adm. da Sede	Total
Vendas e Serviços prestados	48 100,00	48 100,00
Subsídios, doações e legados à exploração	32 900,00	32 900,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00
Subtotal	81 000,00	81 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimento de Serviços Externos	76 600,00	76 600,00
Gastos com o pessoal	21 300,00	21 300,00
Subtotal	97 900,00	97 900,00
Resultados Operacionais	-16 900,00	-16 900,00
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultados Financeiros		
Juros e outros rendimentos		
Gastos e perdas de financiamento		
Resultados Extraordinários		
Resultados Líquidos do Exercício	-16 900,00	-16 900,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Global

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
CMVMC	736 500,00	Prestações de Serviços	1 556 300,00
FSE	1 068 800,00	Compart. e Subsídios à explo.	4 788 700,00
Pessoal	4 581 600,00	Outros rendimentos	92 800,00
Total de Gastos	6 386 900,00	Total de Rendimentos	6 437 800,00
		Resultado	50 900,00